



O Índice de Confiança da Indústria (ICI) do FGV IBRE caiu 1,3 ponto em janeiro, para 98,4 pontos

Em médias móveis trimestrais, o índice recuou 0,5 ponto, para 98,9 pontos.

ICI | janeiro de 2024

Evolução sobre o mês anterior

Diferença em pontos

Janeiro de 2025	Dezembro de 2024
-1,3	+0,6

Evolução sobre o mesmo mês do ano anterior

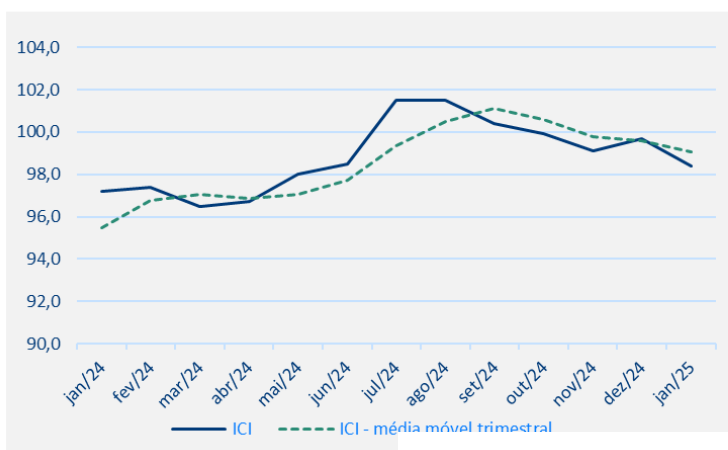
Dados originais, diferença em pontos

Janeiro de 2025	Dezembro de 2024
+1,4	+3,1



ÍNDICE DE CONFIANÇA DA INDÚSTRIA

(Dados de jan/24 a jan/25, dessazonalizados)



Fonte e elaboração: FGV IBRE

O Índice de Confiança da Indústria (ICI) do FGV IBRE caiu 1,3 ponto em janeiro, para 98,4 pontos. Em médias móveis trimestrais, o índice avançou 0,5 ponto, para 98,9 pontos.

“O cenário macroeconômico de taxa de juros alta e o câmbio desvalorizado pode representar um novo desafio para o setor industrial, após um ano de bons resultados.”

Stéfano Pacini
Economista do IBRE

“A confiança da indústria inicia o ano em queda refletindo cautela dos empresários quanto às expectativas futuras e desaceleração nos indicadores de presente. Apesar dos estoques seguirem em níveis satisfatórios, a percepção sobre a demanda é pior entre as categorias de uso. As expectativas reforçam a ideia de que o início de 2025 pode ser diferente, em ritmo mais fraco do que foi observado no ano anterior. O cenário macroeconômico de taxa de juros em alta e o câmbio desvalorizado pode representar um

novo desafio para o setor industrial, após um ano de bons resultados.”, comenta Stéfano Pacini, economista do FGV IBRE.



Em janeiro, houve queda da confiança em 10 dos 19 segmentos industriais pesquisados pela Sondagem. O resultado reflete relativa estabilidade nas avaliações sobre a situação atual e piora nas expectativas em relação aos próximos meses. O Índice Situação Atual (ISA) subiu 0,1 ponto, para 100,9 pontos. O Índice de Expectativas (IE) recuou 2,7 pontos, para 95,9 pontos.

Estoques sustentam a estabilidade do ISA

Entre os quesitos integrantes do ISA, houve melhora apenas no nível de estoques, ao variar 5,0 pontos no mês, para 96,2 pontos. Quando este indicador está acima de 100 pontos, sinaliza que a indústria está operando com estoques excessivos (ou acima do desejável). No sentido contrário, o indicador que mede o nível atual de demanda caiu 3,9 pontos, para 99,9 pontos, pior resultado desde junho de 2022 (99,2 pontos). Em menor magnitude, a situação atual dos negócios recuou 0,7 ponto, para 99,0 pontos, terceira queda consecutiva do indicador.

Em relação às expectativas, houve estabilidade na tendência dos negócios nos próximos seis meses e piora das perspectivas sobre a produção e no ímpeto de contratações. O indicador que mede a produção nos três meses seguintes caiu 4,3 pontos, para 94,3 pontos. No mesmo sentido o indicador que mensura o ímpeto sobre as contratações recuou 3,4 pontos, para 98,7 pontos. A tendência dos negócios nos seis meses seguintes manteve-se relativamente estável ao subir 0,1 ponto para 95,0.

O Nível de Utilização da Capacidade Instalada da Indústria (NUCI) subiu 0,4 ponto percentual em janeiro, para 81,6%.



SONDAGEM DA INDÚSTRIA

Indicador mensal de janeiro de 2025

RIO DE JANEIRO | 29 DE JANEIRO

Período	Índice de Confiança	Índice da Situação Atual (Em pontos)	Índice de Expectativas	Índice de Confiança	Índice da Situação Atual (Em pontos)	Índice de Expectativas	Nível de Utilização da Capacidade (NUCI) (Em percentual)	
	Dessazonalizados - Padronizados**			Original - Padronizados**			Dessazonalizados	Original
dez/23	95,7	95,1	96,3	91,1	95,1	87,6	81,2%	82,1%
jan/24	97,2	97,8	96,5	93,4	97	90	81,1%	79,2%
fev/24	97,4	98,2	96,7	95,6	98,1	93,3	80,9%	80,0%
mar/24	96,5	96,8	96,2	97,3	97,2	97,6	81,4%	80,1%
abr/24	96,7	96,1	97,3	98,5	96	101,2	82,3%	81,1%
mai/24	98	98,2	98,1	99,1	98,2	100,1	81,9%	81,3%
jun/24	98,5	99,4	97,8	99,7	99,4	100,1	82,5%	82,1%
jul/24	101,5	103,4	99,6	103,7	102,8	104,3	83,3%	83,0%
ago/24	101,5	103,4	99,7	104,6	103,5	105,4	83,2%	83,7%
set/24	100,4	102,9	97,9	103,3	103,5	102,8	83,4%	84,6%
out/24	99,9	102,7	97,1	100,9	102,8	98,9	82,5%	84,5%
nov/24	99,1	101,8	96,3	97,0	102	92,1	81,7%	83,7%
dez/24	99,7	100,8	98,6	95,1	100,6	89,6	81,2%	82,1%
jan/25	98,4	100,9	95,9	94,8	100,1	89,8	81,6%	79,7%

*Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre julho de 2010 e junho de 2015

Série dessazonalizada

Diferença sobre o mês anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
ago/24	0,0	0,0	0,1
set/24	-1,1	-0,5	-1,8
out/24	-0,5	-0,2	-0,8
nov/24	-0,8	-0,9	-0,8
dez/24	0,6	-1,0	2,3
jan/25	-1,3	0,1	-2,7

Série original

Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
ago/24	11,2	15,4	5,7
set/24	10,1	13,8	5,5
out/24	9,1	11,9	5,7
nov/24	5,8	8,1	2,9
dez/24	4,0	5,5	2,0
jan/25	1,4	3,1	-0,2



A edição de janeiro de 2025 coletou informações entre os dias 01 e 24 deste mês. A próxima divulgação da Sondagem da Indústria ocorrerá em 26 de fevereiro de 2025.

SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia

Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo

Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.

Superintendente Adjunto de Ciclos Econômicos: Rodolpho Tobler

Responsável por análise e divulgação: Stéfano Pacini

Equipe Técnica: Carlos André Alzemand Fontes Vieira e Hugo Gerd Schulz (estagiário)

Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br

